




Cliente: Dra. Ana Cristina Fasanella
Veículo: Site Saúde & Lazer
 (http://www.saudelazer.com/index.php?option=com_content&task=view&id=5571&Itemid=49)
Seção: Beleza
Data: 10.02.09

Suor excessivo tem   
 tratamento

Saúde & Lazer

10-Fev-2009



Dra Ana Cristina Fasanella

O suor em excesso ocorre devido a uma disfunção do sistema nervoso simpático chamada de hiperidrose, e caracteriza-se por ocorrer várias vezes ao dia, tanto sob clima quente quanto frio, em uma ou mais áreas: face, couro cabeludo, pescoço, axilas, mãos, nádegas, virilhas e/ou pés. “Embora não possa ser considerada uma doença, é um distúrbio que, pela sua importância social e pelo desconforto que causa, leva as pessoas a usarem inúmeros artifícios para escondê-la”, conta a médica dermatologista **Ana Cristina Fasanella**, diretora da **Clínica Dermatologia Fasanella**.

Quem sofre com este tipo de problema procura suavizá-lo com uso de medicamentos orais e tópicos, psicoterapia e outros métodos, sem obter resultados significativos. De acordo com pesquisas médicas (*American Journal of Dermatology 2004*) de 1 a 3% da população apresenta os sintomas, sendo que somente 38% se queixam ao médico. **“Quando o paciente chega ao consultório, o diagnóstico é feito com base no seguinte quadro clínico: sudorese localizada, visível e excessiva, principalmente, nas axilas, mãos e/ou pés; duração maior que 6 meses; histórico familiar; piora com situações de stress físico ou emocional, dentre outros aspectos”**, ressalta a médica.

Segundo a **Dr^a Ana Cristina Fasanella**, hoje, dentre os tratamentos mais procurados nas clínicas dermatológicas está a aplicação da Toxina Botulínica Tipo A. “São realizadas injeções locais de toxina, que inibe a liberação da acetilcolina, bloqueando a passagem do estímulo nervoso das glândulas sudoríparas, proporcionando a interrupção da sudorese”, relata. Neste tratamento, o efeito dura de 8 a 18 meses, com possível complemento após 15 dias da primeira aplicação, dependendo do quadro clínico. Para que o resultado possa oferecer satisfação para o paciente, é necessário evitar atividade física nas primeiras 48 horas.

Dra Ana Cristina Fasanella, é médica dermatologista – CRM 74335. Membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia – desde 1992 / Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica – desde 1994 / Membro do Grupo Brasileiro de Melanoma – desde 1997. É Diretora da Clínica Dermatologia Fasanella em São Paulo-SP.